

ATA DA TRICENTÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos 14 (quatorze) dias do mês de setembro de 2016, às 9h30min, em caráter ordinário, na forma do disposto no artigo 13, do Estatuto Social da Companhia, na sala de reuniões situada na Praça Ramos de Azevedo, nº 254, 5º andar - São Paulo - SP, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A., senhores abaixo nomeados e assinados. Iniciando a reunião, o Presidente do Conselho, João Carlos de Souza Meirelles, cumprimentou a todos os presentes. A seguir, colocou em apreciação o **item I** da pauta, **“Minuta da Ata da Reunião Ordinária de 10/08/2016”** (*tempo 05 min*), a qual resultou **aprovada por unanimidade**. Em continuidade, o Presidente do Conselho passou ao **item II** da pauta, **“Concessão de licença ao Diretor Presidente, pelo período de 19/10/2016 a 09/11/2016, e ao Diretor de Operação e Planejamento, de 10/11/2016 a 29/11/2016, nos termos do inciso XVI, do artigo 14, do Estatuto Social da EMAE”** (*tempo 05min*). Colocada em discussão e a seguir em votação, **a matéria foi aprovada pelo colegiado**. A seguir, o Presidente do Conselho passou ao **item III** da pauta, para conhecimento, **“Patrimônio Imobiliário. Atualização”** (*tempo 10min*), passando a palavra ao Diretor Administrativo, Paulo Roberto Fares, que relatou a matéria com base na apresentação (43 páginas), distribuída aos conselheiros e arquivada nesta Secretaria Executiva, contendo descrição e fotos das áreas em tela. Inicialmente, o Diretor Paulo Fares, abordou a reintegração de posse da área denominada “praia do Leblon”, localizada na Estrada do Alvarenga, mencionando os custos diretos incorridos pela EMAE na ação de reintegração e no fechamento da área com alambrado. Informou que a Empresa desenvolveu um projeto para recuperação ambiental da área (plantio de árvores de espécies nativas) e utilização pela comunidade (implantação de pista de caminhada e equipamentos de lazer e ginástica), proposta que vem sendo bem recebida pela maior parte dos moradores da região. . Relatou ainda sobre possíveis dificuldades desta proposta quanto ao disciplinamento do uso da área, por exemplo, com a fixação de horários de funcionamento e responsabilidade pela abertura/fechamento do portão de acesso.



Neste quesito, o Conselheiro Alexsandro Peixe Campos sugeriu e se prontificou a colaborar para um entendimento junto ao Conseg - Conselho de Segurança local. O Diretor Administrativo, Paulo Fares relatou também quanto à(s) ameaça(s) de invasão em outras áreas, exemplificando com o caso da área localizada no Jardim Apurá, também pertencente ao Reservatório Billings, quem vem sendo objeto de tentativas de desmatamento com o claro objetivo de invasão para construção de barracos para moradias. Informou, também, sobre a intenção da Diretoria de realizar uma concorrência para a venda de um imóvel da EMAE localizado na Rua Alexandre de Gusmão, bairro do Socorro, zona sul da capital paulista, região definida como Zona Predominantemente Industrial no Plano Diretor da cidade de São Paulo. O referido imóvel tem 4.472 m² de terreno e 1.660 m² de área construída (duas casas e uma quadra de esporte, em razoável estado de conservação). Finalizando sua exposição o Diretor Paulo Fares, mencionou uma primeira reunião com a diretoria do Secovi (Sindicato das empresas de compra e venda de imóveis), com a expectativa de obter uma análise mais especializada dos potenciais de uso de áreas de propriedade da EMAE, seja em termos econômicos (leilão de venda) ou de interesse social – parques, escolas, hospitais, entre outros, integrados ao planejamento da metrópole. O Conselheiro Nelson Nucci parabenizou as iniciativas da EMAE, reiterando a extrema importância de todas as ações visando à recuperação e proteção das áreas lindeiras do(s) reservatório(s), cuja preservação é estratégica e cada vez mais essencial para o uso das águas na metrópole paulistana. A seguir o Presidente do Conselho, João Carlos de Souza Meirelles, passou ao **item IV** da pauta, **para conhecimento “Negociações Petrobrás. atualização”**, (tempo 10min), passando a palavra ao Conselheiro Luiz Carlos Ciochi, Diretor-Presidente da EMAE que expôs os últimos andamentos da negociação com base nas condições apresentadas em carta da Petrobrás - Energia 0011/2016 de 26/08/2016, e sua resposta à carta EMAE CT/P/3842/2016 de 09/09/2016. O Presidente da EMAE, L.C. Ciochi enfatizou a situação delicada das negociações, considerando as circunstâncias que envolvem o caso, como a atual conjuntura no setor, que aponta “despacho zero” para as termelétricas, e a análise de especialistas jurídicos apontando as vicissitudes da relação contratual, a qual,

Xio

J

AB

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'L.C. Ciochi' and other initials.

nas circunstâncias do caso, dificilmente obrigaria a Petrobrás a honrar, em juízo, as obrigações assumidas durante todo o prazo total do contrato, correspondentes a mais 8 (oito) anos. O Conselheiro Nelson Nucci indagou sobre a eventual possibilidade de acionistas minoritários questionarem os termos de um acordo EMAE/Petrobrás. O Gerente do Departamento Jurídico, Pedro Brito, esclareceu que qualquer proposta final de acordo deverá ser submetida a todas as instâncias competentes para a sua aprovação, desde logo a este Conselho de Administração bem como à Assembleia Geral de Acionistas, mediante proposta devidamente acompanhada pelos respectivos pareceres técnicos e jurídicos. A proposta de acordo será também encaminhada a outras instâncias, a exemplo da CVM - Comissão de Valores Mobiliários e ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. Na sequência, o Presidente do Conselho de Administração, João Carlos de Souza Meirelles, passou ao **item V**, para conhecimento, “**Negociação SABESP. Atualização**” (*tempo 10min*), passando a palavra ao Conselheiro Luiz Carlos Ciochi, Diretor-Presidente da EMAE, o qual informou ao colegiado que a Diretoria da EMAE, assim como este Colegiado, não podem atender às condições da SABESP, recentemente apresentadas, sendo a principal relacionada à desistência de todas as ações judiciais em andamento e a instauração de procedimento extrajudicial de mediação, o que certamente redundaria no questionamento da CVM e dos acionistas preferencialistas, e eventual responsabilização direta e pessoal por eventuais perdas em face dos acionistas minoritários e da CVM. Neste sentido, concluiu que a exigência da Sabesp gera um impasse para o acordo há muito tempo perseguido. A seguir, o Presidente do Conselho passou ao **item VI** da pauta, para conhecimento, “**Chamadas Públicas. Atualização**”, (*tempo 10min*), passando a palavra ao Conselheiro Luiz Carlos Ciochi, Diretor-Presidente da EMAE, que atualizou os Conselheiros conforme segue: A) quanto à chamada pública nº 01/2015 - Térmicas na sede da EMAE, que o estudo de pré-viabilidade de emissões aéreas, contratado pela Gasen/Siemens, sinalizou viabilidade de implantação de 1.500 MW, considerando substituição das emissões da caldeira nº 1 da Usina Termelétrica Piratininga, viabilidade ainda condicionada à verificação do impacto das emissões de fundo e das unidades da Fernando Gasparian; B) quanto à

Xio

J
JBR

J
C
C
C

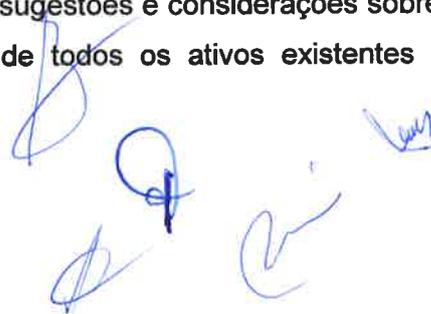
chamada pública nº 01/2016, especificamente para a fonte fotovoltaica, que a segunda fase encontra-se em elaboração/andamento. Na sequência, o Presidente do Conselho de Administração, João Carlos de Souza Meirelles, passou ao **item VII, para conhecimento “Implantação dos mecanismos de Compliance. Atualização” (tempo 10min)**, passando a palavra ao Gerente do Departamento Jurídico, Pedro Eduardo Brito, que fez um relato resumido do andamento dos trabalhos conduzidos pelo “GT Compliance”, grupo de trabalho conduzido pela Secretaria de Energia e Mineração, com a participação da EMAE, CESP e SABESP. Mencionou as fontes normativas em análise para elaboração das normas e políticas relacionadas ao tema, principalmente a Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção), o Decreto estadual nº 60.106/2014 e a recente Lei Federal nº 13.303/2016 que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, sociedade de economia mista e suas subsidiárias no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Em sequência resumiu o andamento obtido com a realização de 6 (seis) reuniões de trabalho, e explicou os próximos passos bem como as ações que estão ocorrendo em paralelo. O Presidente do Conselho, João Carlos de Souza Meirelles, questionou sobre as perspectivas do cronograma, tendo em vista que a Lei Federal encontra-se em vigor e que existem reflexos a serem considerados/praticados até o final deste mandato do Conselho de Administração. O Gerente do Departamento Jurídico, Pedro Brito, ponderou que o Grupo de Trabalho - GT deve concluir seus trabalhos antes do final do ano e, que a implantação progressiva das medidas de adequação ou criação de novos instrumentos pode ser estabelecida por este colegiado a partir de então. Na sequência, o Presidente do Conselho de Administração, João Carlos de Souza Meirelles, passou ao **item VIII, para conhecimento “Projeto Pinheiros – Billings. Atualização” (tempo 10min)**, passando a palavra ao Conselheiro Jean Cesare Negri, Diretor de Operação e Planejamento, que expos a matéria com base na apresentação (12 páginas) entregue aos Conselheiros e arquivada nesta Secretaria Executiva. O projeto denominado “Estudos de modelagem e viabilidade para a Requalificação das Águas do canal Pinheiros” - “Programa Pinheiros Limpo” conta com uma equipe de 10 (dez) profissionais, diretores e técnicos especializados da

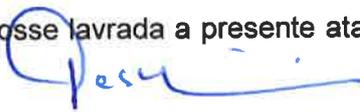
X¹⁰

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signature in blue ink]

CETESB (4), SABESP (3) e EMAE (2), sob a coordenaçã o da Secretária Adjunta de Saneamento e Recursos Hídricos, Monica Ferreira do Amaral Porto. O Diretor de Operaçã o e Planejamento da EMAE, Jean C. Negri esclareceu também que para o desenvolvimento do complexo projeto em todos os seus aspectos houve o interesse da CPD – Companhia Paulista de Desenvolvimento entidade sem fins lucrativos especializada em estudos e modelagem de projetos destinados a PPP - Parceria Pú blica Privada. O escopo do projeto, necessariamente ambicioso, inovador e multidisciplinar, ultrapassa largamente o objetivo de proporcionar maior geraçã o de energia eléctrica na Usina Henry Borden, para alcanç ar uma requalificaçã o progressiva das águas destinadas ao uso múltiplo, tanto no canal Pinheiros (desde sua origem no Tietê) até o Reservatório Billings (e seus braç os). O projeto dever á ser detalhado em duas etapas, cada uma com 6 (seis) meses de duraçã o, a primeira com a definiçã o da tecnologia e do anteprojeto e a segunda para o desenvolvimento da modelagem econô mico-financeira, ambiental e institucional-jurídica. O Presidente do Conselho, Joã o Carlos de Souza Meirelles, ressaltou a importâ ncia e o cará ter do projeto como Programa de Governo, observando a conjugaçã o de esforç os de pelo menos 3 (três) Secretarias de estado, entre outras, para a obtençã o de um resultado expressivo para toda a populaçã o paulista. O Conselheiro Josê Gregori aproveitou a oportunidade para também parabenizar a diretoria da EMAE e lembrar a necessidade de uma caracterizaçã o/visã o moderna e abrangente “quem somos nós”, inserindo entre as missõ es da companhia para além de sua vocaçã o energé tica a equaçã o: Energia + Recursos Hídricos + Meio Ambiente = Qualidade de Vida. A seguir, o Presidente do Conselho passou ao **item IX** da pauta, para conhecimento, “**Assuntos Gerais**” O Presidente da EMAE, Luiz Carlos Ciochi, aproveitou a oportunidade para informar e convidar os senhores Conselheiros para a solenidade de comemoraçã o dos 90 anos da Usina Henry Borden, a ser promovida pela EMAE na semana do dia 10 de outubro p.f. Solicitou ainda, a participaçã o dos Conselheiros para a elaboraçã o do Plano de Negó cios da companhia, atualmente em elaboraçã o, mediante sugestõ es e consideraçõ es sobre os principais vetores: manutençã o e operaçã o de todos os ativos existentes -

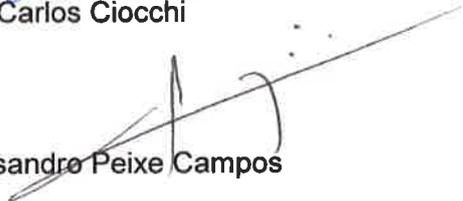


Usinas Hidrelétricas, Térmicas, PCHs, Reservatórios, Patrimônio, etc, e os novos projetos estruturantes: Novas termelétricas à gás e Requalificação do Rio Pinheiros. Não havendo qualquer outro pronunciamento, o Presidente do Conselho de Administração, encerrou a reunião determinando fosse lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por mim,  José Eduardo Pessini, Secretário Executivo do Conselho de Administração e pelos Senhores Conselheiros presentes.

João Carlos de Souza Meirelles



Luiz Carlos Ciochi



Alexsandro Peixe Campos



Francisco Graziano Neto



João Ruy Castelo Branco de Castro

José Gregori



Marcio Rea



Nanci Cortazzo Mendes Galuzio



Sétima e última folha da 307ª Reunião do Conselho de Administração



Nelson Luiz Rodrigues Nucci

Paulo César do Carmo

